

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-01

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-005A - Francisco Aragão

Nível de descrição	SSR
Código de referência	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-005A
Tipo de título	Atribuído
Título	Francisco Aragão
Datas de produção	1924-11-26 - 1955-03-28
Dimensão e suporte	12 doc.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Francisco Xavier da Cunha Aragão nasce em Nova Goa, Índia Portuguesa a 15 maio 1891 e morre em Lisboa a 26 fevereiro 1973.</p> <p>Oficial do Exército e pioneiro da aviação portuguesa. Frequentou a Escola do Exército e iniciou a carreira de oficial, em 1911, na arma de cavalaria.</p> <p>Fez parte do destacamento de Naulila que resistiu à invasão alemã, nas margens do Cunene, tendo sido feito prisioneiro. Esteve em Angola, entre nov. 1917 e jan. 1918.</p> <p>Quando regressa do cativo, incorpora-se no grupo dos primeiros oficiais que organizou a aviação portuguesa, tendo frequentado cursos nos Estados Unidos. Em fev. 1918 é colocado nos Açores para organizar um aeródromo (base naval em PDL?).</p> <p>Nos anos 20, os Açores começaram a ser encarados como um ponto de apoio fundamental para a navegação aérea no Atlântico e Francisco Aragão, como secretário do Conselho Nacional do Ar, elaborou um estudo minucioso sobre a organização aeronáutica dos Açores, que se juntou a vários outros realizados por nacionais e estrangeiros. Em 1931, na sequência da Revolta dos Deportados, na Madeira e nos Açores, sobrevoou o Continente, lançando panfletos sobre várias unidades militares apelando à revolta. Pelo facto, foi demitido do Exército, tendo-se exilado em Paris, onde se juntou a outros elementos da oposição à Ditadura. Em 1940, regressa a Portugal, sendo preso. Foi enviado para a ilha Terceira, com residência fixa, mas não colaborou activamente com os elementos da oposição local.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx</p> <p>Refere estabelecimento de carreiras aéreas regulares, aviação, para os Açores (1792 e 1793), sucessão no conselho de administração da União das Fábricas e caso Dreyfus.</p> <p>Inclui rascunho de cartas de José Bruno (4422; 4426).</p>
Cota atual	1792 - 1793; 4421 - 4426; 9736 - 9739
Existência e localização de cópias	Série digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.